



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7877 | Salvador, de 13.03.2020 a 15.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

## Por direitos e liberdade

JULIO CÉSAR GUIMARÃES - UOL



O Sindicato dos Bancários da Bahia realiza plenária, na segunda-feira, às 18h, na sede da entidade, para definir a participação da categoria no Dia Nacional de Luta pela Democracia e pelos Direitos dos Trabalhadores, confirmado para quarta-feira.

Página 3

Na quarta-feira, brasileiros e brasileiras têm um encontro com a democracia, a República e a cidadania

**Bancárias conquistam acordo para apoio contra violência**

Página 2

**MP 905 tem votação adiada. Pressão continua**

Página 4



# Acordo para acolher as vítimas de violência

Aditivo à CCT garante medidas de prevenção

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMANDO Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), assinaram, na quarta-feira, aditivo à CCT (Convenção Coletiva do Trabalho) que estabelece diretrizes para a criação de um programa que deve acolher bancárias vítimas de violência.

Entre as políticas a serem criadas estão a não obrigatoriedade do cumprimento de metas no período de risco, o abono às faltas, garantia do emprego, além de atendimento psicológico e social à bancária.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), em 2018 foram feitas em

## Maioria tem preconceito contra mulher

A LUTA por igualdade de gênero ainda está longe de acabar, infelizmente.

Cerca de 90% da população mundial têm algum tipo de preconceito contra as mulheres, aponta estudo da ONU (Organização das Nações Unidas).

Foram entrevistadas pessoas em 75 países. O Paquistão, onde 99,81% têm algum tipo de preconceito, lidera a pesquisa.



O acordo firmado com a Fenaban representa um grande avanço na defesa da mulher bancária no Brasil

todo o país 820 cláusulas que tratam sobre violência contra a mulher. Quase todos os dias, nos noticiários são relatados casos de abusos físicos e sexuais, inclusive dentro de casa e as bancárias não estão imunes.

Pesquisas mostram ainda que, no Brasil, mulheres vítimas de agressões costumam se ausentar do trabalho por 18 dias, em média, com risco de demissão.

AGÊNCIA BRASIL



Brasil: entre os países com maior preconceito à mulher

Na América Latina, a pior situação está no Equador (93,34%), seguido por Colômbia (91,40%), Brasil (89,50%), Peru (87,96%) e México (87,70%). Os países com população menos sexista são Andorra (27,01%), Suécia (30,01%) e Holanda (39,75%).

## Pressionadas até na gestação

UMA notícia muito ruim que escancara o preconceito no ambiente de trabalho. A pressão, o assédio moral e sexual e as perseguições são comuns às trabalhadoras grávidas e no retorno da licença maternidade.

As denúncias são muitas. Há relatos, por exemplo, de rebaixamento na carreira e transferência para funções mais pesadas, como carregar caixas. Muitos casos termi-

nam inclusive em demissão.

Além do histórico de ganhar menos do que os homens, ocuparem cargos menores, as mulheres gestantes se deparam com mais essa dificuldade no dia a dia laboral.

Há casos de trabalhadoras que foram promovidas antes de revelar a gravidez. Logo depois de comunicarem que seriam mães, foram retiradas dos cargos, sem nenhum motivo plausível. Também há aquelas demitidas logo depois do período de licença. A situação é grave.



No bilionário sistema financeiro, ser mãe pode resultar em demissão

# Plenária para o Dia de Luta

Bancários se reúnem na segunda, 18h, no Sindicato

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** organizar a participação da categoria nas manifestações do Dia Nacional de Luta pela Democracia e pelos Direitos dos Trabalhadores, na quarta-feira, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza plenária, na segunda-feira, às 18h, na sede da entidade, nas Mercês. Todos estão convocados.

Por também estarem na mira dos ataques do governo Bolsonaro, ainda estarão na pauta a defesa dos bancos públicos e da educação. Uma passeata vai sair às 9h do Campo Grande, em Salvador, e outras paralisações e manifestações devem ser realizadas por diversas categorias.



Essenciais para o desenvolvimento do país, o BB e a Caixa têm passado por processos arbitrários de reestruturação, com a intenção de reduzir a importância das ins-

tituições, para privatizá-las. Por isto, a luta em defesa dos direitos, do papel social dos bancos, dos serviços públicos e da soberania deve ser reforçada sempre.

## Terça e quarta tem eleição da Fenaec

**COM** chapa única, acontece na terça e quarta-feira a eleição para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Fenaec (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal). A chapa 1 *Movimento em Defesa da Caixa* participa do pleito.

Podem votar, os empregados da ativa e aposentados da Caixa, associados às 27 Apcefs (Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) de todo o país até 31 de agosto de 2019. Será necessário apenas apresentar documento oficial com foto para votar nas urnas disponíveis nas unidades do banco e nas sedes das Apcefs, das 9h às 18h. É fundamental que todos participem.

A chapa 1 *Movimento em De-*

*fesa da Caixa* tem o secretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, como 2º suplente do Conselho Fiscal. É encabeçada pelo atual vice-presidente da Fenaec, Sérgio Takemoto.



Presidente do SBBA reafirma apoio aos vigilantes

## Apoio aos vigilantes

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia reafirmou apoio à greve legítima dos vigilantes, iniciada na terça-feira.

Há denúncias de bancos pressionando os bancários a abrirem normalmente as unidades. A atitude infringe a lei federal de nº 7.102/83, que assegura que uma agência só pode funcionar com, pelo menos, dois vigilantes.

Além de Salvador, agências de Baixa Grande, Boa Vista do Tupim, Itaberaba, Ruy Barbosa, Iaçú, entre outras, estão fechadas. Mas, algumas unidades atendem normalmente por contar com vigilantes.

As reivindicações dos vigilantes são reajuste salarial de 13%, aumento no *ticket* de refeição, além de uma convenção coletiva.



# Votação da MP 905 adiada para terça

Apesar do adiamento, a mobilização deve continuar

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**APÓS** intensa mobilização, a votação da Medida Provisória 905, que trata do contrato de trabalho verde e amarelo, foi adiada novamente. A previsão é de que seja analisada na Comissão Mista do Congresso Nacional, na terça-feira.

A pressão é para derrubar a proposta, que aprofunda a reforma trabalhista de Temer. Retira mais direitos dos trabalhadores e beneficia as empresas.

Pela MP, o acidente sofrido pelo empregado no trajeto à empresa só será considerado de trabalho se ocorrer

em transporte fornecido pelo empregador.

A medida também acaba com os domingos de descanso do trabalhador, diminui a contribuição das empresas ao FGTS, de 8% para 2%, e reduz a multa em caso de demissão sem justa causa de 40% para 20%.

O texto também prevê isenção da contribuição previdenciária patronal. Já o trabalhador desempregado que recebe seguro desemprego terá de contribuir. Total absurdo.



## Suspensão o IPO da Caixa Seguridade

**ALVO** de muitas críticas do movimento sindical, a oferta inicial de ações (IPO), sigla em inglês da Caixa Seguridade, braço de seguros e Previdência do banco, foi interrompida, devido a conjuntura do mercado.

A Caixa solicitou à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) a suspensão da análise da documentação referente ao registro da oferta pública de distribuição secundária de ações.

A expectativa era que o IPO da Caixa Seguridade levantasse mais de US\$ 10 bilhões. Era a maior oferta de ações esperada até o momento para 2020.

A abertura de capital da Caixa Seguridade faz parte do projeto de privatização da instituição financeira. O objetivo é enfraquecer o banco, considerado de incentivo à cidadania, distribuição de renda e inclusão social, para vendê-lo à iniciativa privada.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**POR ENQUANTO** A reunião festiva na residência oficial do presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), terça-feira passada, com as presenças de influentes lideranças do Centrão e até petistas, sinaliza para ações mais organizadas da oposição - direita e esquerda - para fazer frente aos abusos de Bolsonaro. O entendimento é de que o *impeachment* não é a saída. Por enquanto.

**É IMPREVISÍVEL** Na política, como na vida, nada é definitivo. Embora a compreensão majoritária na oposição, principalmente no Centrão, seja de que não é o momento para *impeachment*, Rodrigo Maia já confessou a jornalistas que se for apresentada uma proposta bem embasada, ele coloca em votação. Por enquanto, a tendência seria a rejeição. Mas, com Bolsonaro tudo é possível.

**NOS DETALHES** Particularidades interessantes. A festa de Maia ocorreu na terça, aniversário de Aécio, que estava presente, óbvio. Entre os convidados, segundo a Folha, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, o ministro Gilmar Mendes, o governador Witzel, os petistas Paulo Teixeira e Arlindo Chinaglia, além de parlamentares e lideranças do Centrão.

**PELA LEI** A sociedade está de olho no ato da extrema direita, domingo. Não só com relação ao fluxo de participantes, o que sinaliza o fortalecimento ou enfraquecimento de Bolsonaro, mas nas presenças de parlamentares, magistrados e outros agentes públicos. Afinal, trata-se de uma manifestação que desrespeita a Constituição e ofende a República. O Brasil está ligado.

**NA REALIDADE** A OMS carimba o coronavírus como pandemia, os EUA proíbem a entrada de vôos da Europa, a Fifa cancela partida eliminatória da Copa do Mundo, a NBA suspende rodada e o governo Bolsonaro, que antes negava, já admite e prevê um aumento considerável de infectados nos próximos dias no Brasil. A nação precisa saber o que realmente está acontecendo.